

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



ASSINE A FOLHA ATENDIMENTO

Site [dropdown] OK

DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 2020 17h01

- Opinião Política Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Tec Classificados Blogs +SEÇÕES

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

EN ES

Maior | Menor Enviar por e-mail Comunicar erros Link [input]

Siga a Folha de S.Paulo no Twitter Seguir



Folha de S.Paulo no G+

PUBLICIDADE

10/07/2004 - 07h43

Escritores e críticos analisam literatura brasileira em Parati

CASSIANO ELEK MACHADO LUIZ FERNANDO VIANNA enviados especiais a Parati

PUBLICIDADE

Paul Auster, Martin Amis, Ian McEwan e Margaret Atwood. OK. Mas e nós? Aproveitando o dia mais brasileiro da Festa Literária Internacional de Parati, que terá de manhã Ferréz, pela tarde o trio Lygia Fagundes Telles, Moacyr Scliar e Luis Fernando Verissimo e Chico Buarque na entrada da noite, a Folha ouviu escritores, críticos, agentes literários para bater uma chapa da ficção que fica aqui depois que o circo da Filp for desmontado. Qual a situação da literatura brasileira hoje?

O caçula do festival, Daniel Galera, 25, dá o mote da toada. "É impossível definir como é a ficção feita hoje no país. É tudo muito variado, cada um seguindo sua viagem." Escritor e dono da microeditora Livros do Mal, ele é inimigo ferrenho de "geração 90", "geração 00" e outras estampas que pregam nas costas dos autores que se consolidam agora.

PUBLICIDADE

A ânsia de classificar o que está sendo feito agora, opina Augusto Massi, é sinal da falta de "espírito crítico". Ator, diretor e contra-regra, ou seja, editor, ensaísta, professor e poeta, ele acredita que o problema não está na produção literária nacional nem naqueles que a imprimem. "Quando ninguém consegue se localizar montam-se logo antologias. São coletâneas feitas por gerações, gêneros ou 'os cem melhores'. Mas essas listas são pouco confiáveis." Massi acredita que faltam críticos novos, que possam organizar um mercado que dá espaço "para todo mundo: do cara dos poemas pornôs ao best-seller".

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Raimundo Carrero, 14 romances nas costas, discorda. "Faltam é leitores." E a oferta nacional das novíssimas gerações ("nova geração sou eu também, não morri"), segundo ele, é das mais generosas possíveis. "Vivemos a perplexidade de um novo milênio. A literatura brasileira vive o que Alejo Carpentier chamou de terceiro estilo, que é a falta de um estilo", aponta o autor pernambucano.

Os "novíssimos" apontam a internet como multiplicadora desses modos tão variados de prosear. "A palavra é jogo. Nós jogamos os textos na internet e estamos jogando literariamente para encontrar nossos caminhos, nossos estilos", opina Emilio Fraia, 22, paulistano.

Essa "busca de caminhos" o trouxe às Veredas da Literatura. Esse é o nome de um projeto literário da Filp que reuniu de quinta a hoje uma trupe de 50 autores inéditos ou nos primeiros passos para uma oficina com o romancista e professor Milton Hatoum.

Vindos de diversas cidades, e agrupados "woodstockianamente" em uma pousada, eles terão um mês a contar de hoje para apresentarem projetos de livros. Dois deles serão brindados pela Vivo, patrocinadora do projeto, com R\$ 12 mil (oito de R\$ 1.500) para concluírem os escritos.

Os "novíssimos" farão "vanguardismos"? Não necessariamente. Antonia Pellegrino, 24, carioca, fala sem meias palavras. "Caguei para a vanguarda. Escrever uma boa história já é ótimo. Se quer fazer vanguarda, tem que ser gênio. Ficar no meio do caminho não dá", diz a neta do poeta e psicanalista Helio Pellegrino.

Um dos principais contistas brasileiros, Sérgio Sant'Anna, safra 1941, não pensa assim. "A palavra 'vanguarda' envelheceu, mas o desejo de inovar não. Quem prega que o que importa é só o enredo, e não a linguagem, são setores conservadores, um pouco reacionários", diz o escritor, que pôs o tema na roda ontem em encontro com Luiz Vilela.

Carrero, Marcelino Freire, Ivana Arruda Leite e Daniel Galera, reunidos em frente à Igreja da Matriz, rezam nessa cartilha. Em conversa com a Folha, dizem eles que a ficção brasileira tem muita gente experimentado bem a linguagem, sim. Mas não acreditam que esse (ou qualquer outro traço) possa ser amarrado nas novas escrituras brasileiras.

"Tentar definir o que está acontecendo é como abrir o liqüidificador enquanto a vitamina está sendo feita. Voá abacate para todo lado", diz o poeta, prosador e editor Joca Reiners Terron. Sem receio dos "abacates", Augusto Sales, editor da revista literária "Paralelos" e um dos organizadores da Veredas da Literatura, arrisca um retrato de corpo inteiro.

"Os autores cariocas trabalham mais a partir da memória afetiva. São pequenas obsessões, crises existenciais e o incômodo com a superficialidade do mundo contemporâneo. Já São Paulo é mais 'faca no bucho', fala mais da violência urbana. Tem influência de Rubem Fonseca e do cinema. No Sul, vejo mais elementos fantásticos. Mas, em comum, têm a concisão, o apreço pelos minicontos, o que é influência da internet."

Contam-se em dedos minguados os jovens autores que não trabalham com a "rede", a julgar pela amostragem da oficina Veredas. Uma delas vem do interior paulista. Fabíola Moura, 31, é o nome da "avis rara". "Sou uma exceção aqui, porque não tenho blog. Sou autora do século passado. O que acho ótimo nos novos autores é a desmistificação da escrita. A busca de comunicação direta pela net possibilita isso."

Outra "desmistificação" é a de que não é possível exportar nossa literatura. Lucia Riff, principal

ÍNDICE

- 1. Alice Braga produzirá nova série brasileira original da Netflix
2. Sem renovar contrato, Fox retira canais da operadora Sky
3. Filósofo e crítico literário Tzvetan Todorov morre, aos 77, em Paris
4. Quadrinhos
5. 'A Richard's estava perdendo sua cara', diz Ricardo Ferreira, de volta à marca

ÍNDICE

- 1. Retrospectiva celebra os cem anos da mostra mais radical de Anita Malfatti
2. 'A Richard's estava perdendo sua cara', diz Ricardo Ferreira, de volta à marca



O REI LEÃO (DVD)

Vários

De: 14.90

agente literária brasileira, diz que não passa nenhum mês sem negociar autores brasileiros com o exterior. "Tenho recebido pedidos de países que nunca publicaram nossa literatura. Anos atrás o desconhecimento da literatura brasileira chegava a ser constrangedor. Agora estamos na moda."

Mas ainda falta. Com a palavra o enviado do jornal espanhol "El País", José Andrés Rojo: "O leque da literatura brasileira é imenso, com obras de variedade surpreendente. É literatura ainda praticamente desconhecida, que precisa ser posta em órbita".

Leia mais

- [Chico Buarque leva futebol à Feira Literária de Parati](#)
- [Luis Fernando Veríssimo vai do humor aos clássicos em Parati](#)
- [Festa Literária de Parati resiste à "celebrização"](#)

Especial

- [Arquivo: veja o que já foi publicado sobre a Flip](#)



Por: 12.90

[Comprar](#)



A ELITE DO ATRASO - DA ESCRAVIDÃO À LAVA JATO

Jesse Souza

De: 44.90

Por: 29.90

[Comprar](#)



MARIA RITA - AMOR E MÚSICA (CD)

Maria Rita

De: 21.90

Por: 15.90

[Comprar](#)



1499 - O BRASIL ANTES DE CABRAL

Reinaldo José Lopes

De: 34.90

Por: 23.90

[Comprar](#)



CHICO BUARQUE - CARAVANAS (DIGIPACK) (CD)

Chico Buarque

De: 39.90

Por: 19.90

[Comprar](#)

FOLHA DE S. PAULO

- Acervo Folha
- Sobre a Folha
- Expediente
- Fale com a Folha
- Feeds da Folha
- Folha Eventos
- E-mail Folha
- Ombudsman
- Atendimento ao Assinante
- ClubeFolha
- PubliFolha
- Banco de Dados
- Datafolha
- Folhapress
- Treinamento
- Trabalhe na Folha
- Publicidade
- Política de Privacidade

[Assine a Folha](#)
[Folha de hoje](#)
[Folha Digital](#)

POLÍTICA

- Poder
- Lava Jato

MUNDO

- Mundo
- Governo Trump
- BBC Brasil
- Deutsche Welle
- Financial Times
- Folha Internacional
- Radio France Internationale
- The New York Times

ECONOMIA

- Mercado
- Folhainvest
- Indicadores
- MPME

OPINIÃO

- Editoriais
- Blogs
- Colunistas
- Colunistas convidados
- Ex-colunistas
- Tendências/Debates

COTIDIANO

- Cotidiano
- Aedes aegypti
- Aeropostos
- Educação
- Loterias
- Praias
- Ranking Universitário
- Revista são paulo
- Rio de Janeiro
- Simulados
- Trânsito

ESPORTE

- Esporte
- Basquete
- Seleção brasileira
- Surfe
- Tênis
- Turfe
- Velocidade
- Vôlei

CIÊNCIA

- Ciência
- Ambiente

SAÚDE

- Equilíbrio e Saúde

CULTURA

- Ilustrada
- Cartuns
- Comida
- Melhor de são paulo
- Banco de receitas
- Guia
- Ilustríssima
- Serafina

TEC

- Tec

F5

- Bichos
- Celebridades
- Colunistas
- Fofocas
- Televisão

+SEÇÕES

- Agência Lupa
- As Mais
- Dias Melhores
- Empreendedor Social
- Erramos
- Folhaleaks
- Folha em Español
- Folha in English
- Folha Tópicos
- Folha Transparência
- Folhinha
- Fotografia
- Horóscopo
- Infográficos
- piauí
- Turismo
- Minha História

TV FOLHA

- TV Folha
- Ao Vivo

CLASSIFICADOS

- Carreiras
- Morar
- Negócios
- Veículos

PAINEL DO LEITOR

- Painel do Leitor
- A Cidade é Sua
- Envie sua Notícia

[ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES](#)

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).